

### As três peneiras de Sócrates

Um homem procurou um sábio e disse-lhe: - Preciso contar-lhe algo sobre alguém! Você não imagina o que me contaram a respeito de... Nem chegou a terminar a frase, quando Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou: - Espere um pouco. **O que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras?** - Peneiras? Que peneiras? - Sim. **A primeira é a da verdade.** Você tem certeza de **que** me contaram! - Então suas palavras já vazaram a primeira peneira. Vamos **o que vai me contar é absolutamente verdadeiro?** - Não. Como posso saber? O que sei foi o que então para **a segunda peneira: a bondade.** **O que vai me contar gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?** - Não! Absolutamente, não! - Então suas palavras vazaram, também, a segunda peneira. Vamos agora para **a terceira peneira: a necessidade.** **Você acha mesmo necessário contar-me esse fato, ou mesmo passá-lo adiante? Resolve alguma coisa? Ajuda alguém? Melhora alguma coisa?** - Não... Passando pelo crivo das três peneiras, compreendi que nada me resta do que iria contar. **E o sábio sorrindo concluiu: - Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu, quanto você e os outros iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterre tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos.** Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz! Da próxima vez que ouvir algo, antes de ceder ao impulso de passá-lo adiante, submeta-o ao crivo das três peneiras porque: **Pessoas sábias falam sobre ideias; Pessoas comuns falam sobre coisas; Pessoas medíocres falam sobre pessoas**

**Prof. Luiz Antonio Burim – Graduado e Especialista em Filosofia e História. – Técnico Pedagógico no Núcleo Regional da Educação de Apucarana - Paraná.**